

CHEGA

partidochegaalmada@gmail.com

“O Partido CHEGA vem desta forma, e após o ter feito na última sessão da Assembleia de Freguesia, manifestar a sua preocupação relativamente aos cerca de 27 fogos a serem construídos, 9 no Vale do Linhoso e 16 na Quinta da Caneira, na Sobreda.

Reconhecemos a importância do direito básico à habitação, assim como à dignidade da mesma. Desejamos que este projecto de reabilitação decorra melhor do que a retirada das pessoas da vala do 2.º Torrão na Trafaria.

Na altura e conforme tem sido demonstrado na comissão eventual da Assembleia Municipal relativa a este tema, foram muitos os atropelos por parte da Câmara Municipal de Almada, e o abandono posterior à população.

É por essa razão, que manifestamos hoje a nossa preocupação, que os munícipes ao serem realojados para uma nova habitação e sobretudo para um novo bairro, com diferentes costumes e dinâmicas, tanto de quem chega, como quem já

está lá, sejam abandonados pela Câmara Municipal e por esta Freguesia.

Com o Término de programas como o CLDS 4G (Contratos Locais de Desenvolvimento Social-4G), o apoio às famílias a realojar e o seu acompanhamento ficam ainda mais em causa. Esperamos que a Câmara e a Junta encontrem soluções semelhantes para preparar as pessoas para a nova realidade. É fundamental a criação de uma Política social de intervenção de proximidade e de planeamento estratégico, atuando com maior incidência junto das famílias que irão ser realojadas.

De uma vez por todas o realojamento dos bairros de lata não pode resumir-se apenas à atribuição de uma Casa Condigna, mas tem de estar associado a processos de acompanhamento, formação e apoio que permitam o crescimento social e económico de quem é realojado

Apenas construir e atribuir casas não chega, temos de criar famílias e munícipes ativos e contributivos para o Concelho”.

Para conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia de Freguesias. Informa-se que se realizou uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesias no dia 28 de setembro de 2023 em que, além do período de intervenção dos cidadãos, foram apresentadas as seguintes deliberações:

01. Moção “Uma casa para Viver”
02. Moção “Renovação do Parque Multiusos da Sobreda”
03. Moção “Limpeza Urbana”
04. Moção “Inauguração do Edifício do Ensino Secundário da Escola Básica Carlos Gargaté”
05. Moção “Mais equipamentos educativos”
06. Moção “Mais equipamentos desportivos na Sobreda”
07. Moção “Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação”

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Transmissão *on-line* das sessões da Assembleia de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda: É possível assistir em direto, através da internet, às sessões da Assembleia de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda

Aceda aos links existentes em www.jf-charnecacaparica-sobreda.pt/freguesia/assembleia/documentos e em www.youtube.com/@jfccs

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda, em

<https://www.jf-charnecacaparica-sobreda.pt/component/phocadownload/category/106-assembleia-de-freguesia-de-28-de-setembro>

INFO

ASSEMBLEIA
DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DE CHARNECA DE CAPARICA
E SOBREDADA



FREGUESIA
CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDADA

INFO

ASSEMBLEIA
DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DE CHARNECA DE CAPARICA
E SOBREDADA

geral@assembleiadeufreguesias.pt

Este último ano que agora finda fica fundamentalmente marcado por dois acontecimentos ocorridos já no seu final. No plano internacional o conflito no Médio Oriente entre o Hamas e Israel com as dramáticas consequências de milhares de mortos, na sua maioria civis e muitos crianças e mulheres inocentes. Um drama que todos, seguramente, repudiamos e desejamos que termine. Por cá, a inesperada queda do Governo marcou este final de ano. Abstendo-me, naturalmente, de qualquer comentário sobre as causas e efeitos desta crise política, importa agora que, após as eleições já marcadas, a vida política do País retome a normalidade para bem de todos. Embora estes acontecimentos justifiquem a nossa preocupação, a actividade autárquica da nossa Junta de Freguesia e desta Assembleia de Freguesia, tem-se desenrolado com a normalidade desejável. Para bem da nossa população e do nosso território. Chegamos ao fim deste ano civil, tendo-se realizado todas as reuniões da Assembleia e em todas elas foram aprovados documentos e instrumentos de gestão que possibilitaram ao executivo da Junta desempenhar a sua actividade, com evidente mérito e manifesto benefício para a nossa população e desenvolvimento das Freguesias. O reconhecimento pelo referido contributo desta Assembleia é devido a todos os eleitos, independentemente do partido

político que representam. Porque todos, com as suas propostas, as suas críticas, aprovando ou rejeitando os diversos documentos deram o seu contributo para o desejável e debate democrático. Assim se cumpre a democracia. Assim, é com satisfação que expresso o meu reconhecimento e agradecimento a todos os eleitos pela forma empenhada, correcta e até cordial, com que participaram em todas as reuniões e assim contribuíram para o prestígio da nossa Assembleia de Freguesia. Todavia, e apesar das transmissões *on-line* permitirem que todos possam assistir no conforto de suas casas às reuniões, seria desejável que houvesse maior presença da população nas Assembleias de Freguesia, assistindo aos debates e mesmo intervindo com as suas sugestões e críticas para assim contribuírem também para o desempenho da nossa Junta de Freguesia. A todos os eleitos, trabalhadores da Junta de Freguesia e, claro, a toda a população da Charneca de Caparica e da Sobreda, votos de um Bom Natal e um Excelente Ano de 2024!

(escrito segundo o antigo acordo ortográfico)

FERNANDO JORGE AMOREIRA FERNANDES
Presidente da Assembleia de Freguesia
da Charneca de Caparica e Sobreda



28
SETEMBRO
2023





EDUCAÇÃO: UM PILAR DO FUTURO

A educação constitui um alicerce estratégico e essencial quer para o desenvolvimento individual, quer para o desenvolvimento societário, que sustém o presente e alavanca o futuro. Esta não é senão um instrumento ativo da democracia, enquanto garante do direito à igualdade de oportunidades, de construção de uma cidadania para todos e todas e de inclusão social.

Para responder à evidente expansão demográfica desta vila e, após reunidos muitos esforços por parte do Executivo da Junta da União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda, junto do Ministério da Educação e da Câmara Municipal de Almada, foi inaugurado no passado dia 11 de setembro o Edifício do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté.

A escola recebeu 90 alunos no 10.º ano já neste ano letivo, e terá capacidade para receber mais 90 alunos em cada um dos próximos dois anos, até atingir a capacidade de 270 alunos.

Este constitui um primeiro passo na reorganização das infraestruturas educativas deste território. De acordo com a Carta Educativa de Almada,

que está ainda em discussão, por proposta da Junta da União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda e da Câmara Municipal de Almada, afiguram-se os seguintes investimentos:

- Ampliação da Escola Presidente Maria Emília, com duplicação do número de salas;
- Substituição dos contentores da Escola Elias Garcia;
- Construção de uma nova Escola na Marisol, com pré-escolar e 1.º e 2.º ciclos.
- Na sequência disto, a Escola Carlos Gargaté ficará com o 3.º ciclo e será transformada para oferecer apenas ensino secundário no futuro;
- Construção de uma nova Escola na Sobreda, com pré-escolar e 1.º e 2.º ciclos.

A perspetiva destes investimentos demonstra que o Partido Socialista em Almada, pretende dar passos decisivos para colmatar a escassez de oferta escolar neste território e responder às necessidades das populações, cumprindo assim mais uma proposta do seu programa eleitoral.



Desde a última separata, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da Charneca de Caparica-Sobreda, continuaram a apresentar propostas sobre questões concretas e que tem a ver com necessidades de investimento nas mais diversas áreas, nomeadamente:

- A necessidade de Construção do Fórum Municipal da Charneca de Caparica (Equipamento com a valência de uma Biblioteca, salas de depósito de livros e documentação, gabinetes técnicos, sala de exposição e conferências – ainda salas de formação, salas de reunião, salas de apoio às associações locais e Grande Auditório, com plateia de aproximadamente 300/400 lugares e serviços associados).
- A necessidade de no mais curto espaço de tempo retomar as obras de requalificação e infra estruturação do Hipódromo Municipal (paradas desde 2017)
- A necessidade mais equipamento educativos – uma nova Escola do 1.º ciclo com Jardim de infância na zona da Sobreda; uma nova Escola do 1º ciclo com Jardim de infância na freguesia da Charneca de Caparica, preferencialmente na zona sul da freguesia e a construção de uma Escola Secundária na Charneca de Caparica

· A necessidade da construção de um Novo Complexo Desportivo Municipal Cidade Desportiva dos Porfírios (Sobreda): uma unidade com valência de campos de Rugby, Beisebol e Futebol, ginásio de apoio, auditório, salas de apoios, gabinetes técnicos e médicos, balneários e instalações administrativas conformes.

Questionámos também o executivo sobre o Parque Verde, nomeadamente a falta de manutenção e sem qualquer projecto que exista para o espaço.

E sobre questões de limpeza e salubridade em diversas áreas das freguesias nomeadamente - Quinta do Pocinho, Quinta de São Gabriel, Vala da Timex, Marco Cabaço, Quinta dos Palheiros Bem como sobre a requalificação urgente de alguns parques infantis, como é o caso o Parque Infantil do IHRU

Voltámos a questionar o executivo sobre a precariedade laboral na Junta, em que mais e metade dos trabalhadores não têm vínculo contratual com a autarquia, bem como sobre os processos judiciais de que autarquia foi alvo e que interpôs.

Eleitos CDU, ao seu lado todos os dias.



ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E ESTADO DE DIREITO

O princípio da transparência na administração pública é o primeiro passo para uma governação com ética e clareza.

Aos olhos dos cidadãos existe uma ligação entre o princípio da responsabilização, isto é, a obrigação por parte de todos os que gerem os bens públicos de informar sobre o uso de recursos e a responsabilidade por não cumprir objetivos estabelecidos, e o da transparência, o acesso do público a informações confiáveis sobre decisões no sector público. Enquanto a responsabilização continuar a ser um dever de quem gere os bens públicos, a transparência converte-se em procedimento normal.

A responsabilização e a transparência continuam a ser valores fundamentais para a governação democrática, tendo naturalmente em conta que muitos decisores não parecem ter um interesse real em mais transparência e não estão convencidos de que ser transparente acrescenta valor à eficiência e à credibilidade das instituições.

A democracia perde o sentido se não houver transparência, ética e responsabilidade, porque se um país democrático não respeitar estes princípios, então o conceito de democracia

como um sistema governado pelo povo torna-se um absurdo.

Consequentemente, o principal desafio para qualquer administração pública moderna e democrática é como estabelecer um governo que seja transparente e funcional, envolvendo normas de cooperação entre a administração e os cidadãos, e ética na sua ação, cuja finalidade é promover maior amplitude ao Estado de direito.

A energia para construir uma administração aberta e transparente deve ser gerada a partir dos dirigentes políticos, e fluir da administração pública até aos cidadãos, atingindo o objetivo da governação democrática. Responsabilização, ética e transparência são assim essenciais tanto para a governação como para administrar os bens públicos.

Portanto, as democracias constitucionais modernas devem não apenas garantir regras claras de acesso ao poder executivo, mas também garantir o funcionamento transparente de todas as funções do estado, assegurando que é a ética o primeiro valor em cada tomada de decisão.



Estando iminente a análise e votação da proposta de orçamento e plano de atividades da Junta de Freguesia para 2024, reafirmo o meu compromisso enquanto representante do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia. Compromisso esse, baseado no rigor e transparência, princípios que têm norteado a minha ação política nos últimos seis anos, exigindo a concretização de promessas eleitorais, no que toca a ações tangíveis para beneficiar efetivamente a nossa comunidade.

Na recente reunião, obrigatória por Lei, com o executivo da Junta de Freguesia, no âmbito do direito de oposição, espero ter sido determinante para que a freguesia tenha um bom orçamento para 2024. Nessa reunião reforcei o compromisso com uma gestão responsável dos recursos públicos, destacando a importância de refletir os anseios da comunidade, sem nunca esquecer os trabalhadores da União de Freguesias.

Mas, a ação do Bloco de Esquerda ao nível autárquico vai além de formalidades legais, é

um compromisso com o desenvolvimento sustentável, garantindo que cada euro seja investido estrategicamente, promovendo a equidade e contribuindo para o nosso progresso coletivo.

No Bloco de Esquerda estamos focados em criar um ambiente para o florescimento de iniciativas locais, de que é exemplo o Orçamento Participativo da União de Freguesias, ou estimulando a participação cívica, por exemplo com as transmissões online das sessões da Assembleia de Freguesia, e fortalecendo os pilares da comunidade, por exemplo com a luta por instalação para a Associação Colmeia Vigilante

Acredito que, com a postura proativa que me caracteriza, podemos equilibrar necessidades imediatas e perspetivas de longo prazo, contribuindo ativamente para o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua da qualidade de vida de todos os Charnequenses e Sobre-denses.

JORGE PINTO